



## ATA da 1ª Reunião do Júri do concurso “Viana Jovens com Talento”

Ao quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, reuniu, através da plataforma Zoom, o júri do concurso “Viana Jovens com Talento”, tendo estado presentes os seguintes elementos:

Carlota Borges, Salomé Abreu e Diogo Ponte da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Lina Fonseca representante do IPVC, Rui Ramos em representação da Associação de Produção e Animação Audiovisual (AO NORTE), Carla Barbosa representante da Academia de Música de Viana do Castelo, João Lima representante da Escola Secundária de Monserrate e Filipa Lima da Orquestra do Alto Minho em representação do Conselho Municipal da Juventude.

A reunião teve início com uma reflexão sobre as candidaturas da Presidente do Júri Carlota Borges, referindo que na generalidade das 20 candidaturas estas têm mais qualidade do que as da edição anterior. Sugere o adiamento da publicação dos resultados finais para 21 de junho.

Rui Ramos da associação AO NORTE concorda com o adiamento da data final para publicação.

Carla Barbosa da AMVC não se opõe ao adiamento e questiona também o porquê da não existência da candidatura número 5. Questão à qual o Gabinete da Juventude responde dizendo que foi uma candidatura excluída por não respeitar os parâmetros de seleção.

Carla Barbosa solicita ainda o envio de documentos em falta, nomeadamente o orçamento da candidatura número 20.

Salomé Abreu também concorda em adiar a decisão final, pois considera ser necessário mais tempo para uma melhor avaliação e seleção de vencedores.



Carla Barbosa refere ainda que há 3 candidaturas que poderiam fazer parcerias com as escolas do concelho, nomeadamente no caso concreto do projeto número 3. Questiona ainda se o projeto 8 se enquadra no concurso, pois a sua aplicação é no âmbito da educação. Termina a sua intervenção com a opinião de que o projeto número 17 seria melhor enquadrado no concurso Viana Jovens Empreendedores.

Carlota Borges sugere que na próxima edição do concurso a apresentação de cada projeto seja presencial e feita por cada preponente.

Rui Ramos concorda com a sessão de pitch para apresentação dos projetos e acrescenta que deveriam ser definidos tempos para estas apresentações, uniformizando-as.

Carlota Borges da CMVC partilha que o projeto 12 não tem muita pertinência porque Viana do Castelo será Capital Europeia do Desporto e certamente será preparado algo com o mesmo intuito da parte do município. Relativamente ao projeto número 15 refere que é interessante, porém não está muito desenvolvido, perdendo assim algum impacto.

Salomé Abreu concorda com o referido relativamente ao projeto 15.

Lina Fonseca questiona quais são os projetos repetentes. Pergunta à qual Carlota Borges responde que existem dois referindo os respetivos nomes.

Filipa Lima avança com duas perguntas, a primeira sobre a avaliação e respetivos parâmetros e a segunda relativamente às parcerias apresentadas em determinadas candidaturas e se estas eram possíveis de fazer.

Carlota Borges responde dizendo que as parcerias ou contratação externa é possível desde que o projeto não exista e esteja a ser criado para o respetivo concurso e que os critérios para avaliação são os que estão na tabela concluindo que cada um fazia essa mesma avaliação consoante a sua visão e a sensibilidade de cada um em cada parâmetro.

Filipa Lima acrescenta ainda que alguns projetos podem não se enquadrar no concurso.



Carla Barbosa questiona se os projetos que falam em parcerias contactaram essas entidades.

João Lima e Carlota Borges referem que não têm conhecimento de contacto nem com o Município de Viana do Castelo nem com a Escola Secundária de Monserrate.

Carla Barbosa e Rui Ramos solicitam os respetivos comprovativos de parcerias. Tarefa que ficou a cargo do Gabinete da Juventude.

Carlota Borges sugere o adiamento para dia 28 de junho tendo em conta o pedido dos comprovativos.

Rui Ramos responde com a sugestão de manter o adiamento para dia 21 e pedir os elementos em falta com urgência para serem enviados ao júri até dia 14 de junho.

Lina Fonseca pergunta também em que se baseiam os números de vendas apresentados por um dos projetos e que também gostaria de obter esses fundamentos. Tarefa que também ficou a cargo do Gabinete da Juventude.

Carla Barbosa intervém com uma questão técnica relativamente ao projeto 3 e se este é possível de se realizar nos termos da simulação de salas 3D.

João Lima responde que é um projeto ambicioso, mas que o desfecho gera algumas dúvidas por se tratar de algo bastante complexo.

Rui Ramos termina com a observação de que tudo é possível de se fazer, apenas há o condicionamento do orçamento, que deve ser respeitado.

Relativamente aos projetos vencedores de 2020 Carlota Borges deixa algumas considerações, nomeadamente que todos serão concretizados até final de 2021 e questiona se faria sentido uma sessão presencial no final da implementação dos projetos com os respetivos vencedores e membros do júri.

Todos os membros do júri concordaram com esta apresentação final, revelando ser muito importante para perceberem como foram efetivamente implementados os projetos vencedores do ano 2020.



Carlota Borges dá por encerrada a reunião e as próximas reuniões ficam agendadas para dia 15 de junho às 09:00h na plataforma Zoom e para dia 17 de junho às 14:00h na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.